

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA de Promoção da Qualidade das Aprendizagens PAA do AGRUPAMENTO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO
Ano Letivo 2025/2026 - Triénio 2023/2026

Índice

Introdução.....	4
1. Plano de Ação Estratégica	6
1.1 Prioridades de Ação para o ano letivo	8
2. Intervenientes	19
2.1. Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e Alunos	19
2.2. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	20
2.3. Participação de outras Entidades.....	20
3. Calendarização.....	22
3.1. Horário de funcionamento dos JI e escolas.....	22
3.2. Calendário escolar	22
3.3. Calendário das reuniões e do Trabalho Colaborativo	23
4. Serviços e Recursos do Agrupamento.....	25
4.1. Centros de Apoio à Aprendizagem - CAA	25
4.2. Dinâmica da Estratégia Educação para a Cidadania da Escola / Agrupamento (EECE)	25
4.3. GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	26
4.4. Equipa de Autoavaliação	27
4.5. Equipa EDD (Equipa de Desenvolvimento Digital)	27
4.6. Equipa da Segurança e Proteção Civil	28
5. Alguns Projetos e Clubes a decorrer no Agrupamento	29
6. Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo (AEC).....	37
7. Atividades de animação e apoio à família (AAAF e CAF)	38
8. Plano de Formação para o período de 2024 -2025.....	40
9. Avaliação do Plano Anual de Atividades	40

Anexo 1 - Grelha das Atividades Anuais e Plurianuais

Introdução

Este Plano de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens (PAE) assume a estrutura do tradicional Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAA) do Agrupamento, sendo, por isso, o documento de planeamento da dinâmica do Agrupamento, que define, em função do Projeto Educativo (PE), dos seus objetivos estratégicos e correspondentes objetivos operacionais, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução. O PAE para este ano letivo centra-se nas Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (MPSE) definidas para o triénio, enquanto medidas da iniciativa própria do Agrupamento.

O Plano Plurianual de Atividades, enquanto Ação Estratégica do Agrupamento, está definido no documento PE nas páginas (págs. 34 e 47). É com base no Plano de Ação Plurianual que, anualmente, a Direção do Agrupamento, com o parecer positivo do Conselho Pedagógico e a aprovação do Conselho Geral, elabora este documento – PAE/PAA, com base nos objetivos estratégicos e metas do PE (págs. 41 a 46), e define os Projetos, as MPSE, as dinâmicas e as atividades a levar a cabo ao longo deste ano letivo.

Cada ação e atividade elencada neste documento será objeto de uma proposta de atividade e respetiva avaliação, na plataforma INOVAR PAA, com a indicação do objetivo estratégico e dos objetivos operacionais do PE a desenvolver, descrição da atividade, estratégias e metodologias a utilizar, destinatários, dinamizadores, recursos materiais e humanos necessários, processos de recolha de informação e respetivos indicadores de medida, calendarização e avaliação.

Nesta perspetiva, as linhas orientadoras de ação para o presente ano letivo apontam para:

- Ações / Projetos / MPSE (págs. 55 a 59 do PE), ao nível das Equipas Educativas, dos Conselhos de Turma, dos Conselhos de Ano e dos Grupos Disciplinares em articulação com os Departamentos Curriculares e também de carácter transdisciplinar e entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino;
- Atividades decorrentes da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola / Agrupamento;
- Atividades propostas pelos seis edifícios escolares do Agrupamento tendo em conta os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais do PE / Plano de Ação Plurianual;
- Atividades propostas pela BE, tendo em conta o seu referencial como estratégia de articulação e transversalidade a nível disciplinar e com os Departamentos Curriculares;
- Atividades propostas pelas Equipas da Saúde, Ambiente, Segurança, Clubes e outros Projetos a decorrer no Agrupamento;
- Atividades de articulação e que envolvam a Comunidade Educativa;

Todas as atividades desenvolvidas ao nível dos Projetos Curriculares dos Grupos dos JI (PCG) e dos Planos de Planeamento Curricular das Equipas Educativas (EBS) / Grupos de Ano (1º ciclo) são identificadas, planificadas e avaliadas nesses documentos orientadores da ação específica de cada grupo de crianças e/ou ano de escolaridade dos alunos.

1. Plano de Ação Estratégica

Às escolas está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural da sua localidade e do País. Desta forma, *“o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável”*.

Neste enquadramento, o objetivo primeiro da “Escola” é propiciar aos alunos a aprendizagem de conhecimentos sólidos e robustos/sustentados e o desenvolvimento das competências do PASEO, constituindo-se, como requisitos básicos do cumprimento desta função social, o acesso, a permanência e o *Sucesso de Todos*, independente do percurso escolar que cada um possa realizar em função dos seus objetivos. É assente neste pressuposto que o Agrupamento continua a assumir como sua:

Missão (A razão de existir):

- Prestar um serviço de educação pública universal, promovendo ***o Sucesso com Tod@s e para Tod@s***, através de um ensino de qualidade, rigor e exigência, com base humanista, proporcionando apoio diferenciado a cada um/a, imprescindível para uma cultura de sucesso em que *Tod@s* possam aprender.

Visão Estratégica (O que desejamos alcançar):

- SER um Agrupamento de referência na região, reconhecido pela sua qualidade educativa e formativa, equidade e diferenciação das suas práticas/dinâmicas assentes em valores humanistas.

Objetivos Estratégicos

Nesta sequência, o Agrupamento assume como **Propósito da sua Ação** *“Potenciar o desenvolvimento global dos alunos e o seu desempenho académico, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência”*, através dos seguintes **Objetivos Estratégicos**:

- Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação;
- Consolidar uma liderança democrática estimuladora da participação de todos e de cada um na prossecução dos objetivos do PE;

- Consolidar o serviço educativo de reconhecida qualidade e mérito;
- Melhorar a qualidade do sucesso das aprendizagens em todos os níveis de ensino.

A operacionalização destes objetivos estratégicos, *numa perspetiva de sustentabilidade do sucesso escolar já alcançados e da melhoria da qualidade deste mesmo sucesso e das aprendizagens*, visa desenvolver e implementar soluções adaptadas à Comunidade Educativa em que o Agrupamento se insere de forma a responder aos objetivos elencados, **através das metas estabelecidas no PE nas páginas 41 a 46.**

1.1 Prioridades de Ação para este ano letivo

O foco central do PE e deste PAE / PAA é a “A Sala de Aula” e, por isso, o Processo de Ensino e de Aprendizagem bem como a Avaliação de e para as Aprendizagens dos Alunos.

Tendo em conta os Resultados Escolares do ano letivo anterior:

Ciclo/anos de escolaridade	Total de alunos	Sucesso (obter $\geq$ Suf./3/10 à disciplina)		Qualidade Aprendizagens (obter $\geq$ Bom/4/15 à disciplina)	
		Resultados 24/25		Resultados 24/25	
		Port.	Mat.	Port.	Mat.
4.º Ano	108	99,1%	99,1%	74,1%	83,3%
5.º Ano	120	99,2%	88,2%	62,2%	54,6%
7.º Ano	106	97,2%	89,6%	55,7%	50,0%
9.º Ano	100	99,0%	86,0%	42,0%	43,0%
10.º Ano	72	97,2%	78,9%	27,8%	31,6%

As Ações Prioritárias a implementar são:

Eixo – Ensinar e Aprender					
Domínio - Leitura e Escrita: Ações – “Escola a Ler + Diários de Escrita”					
Domínio - Recursos Educativos: Ações – Recuperar com Matemática					
1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	Os resultados escolares dos alunos do ensino básico e secundário nas disciplinas de Português e de Matemática, com incidência nas metas educativas do Sucesso Pleno e Qualidade das Aprendizagens. Fonte: Relatório de autoavaliação 24/25 e Relatório do 3º ciclo de AE				
2. Público-alvo	Alunos matriculados nos anos de transição de Ciclo (4º e 5º anos, 7º e 9º anos e 10º ano)				
3. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar a qualidade das aprendizagens nas disciplinas de Português e de Matemática				
4. Metas a alcançar com a medida	Sucesso + Qualidade das Aprendizagens - disciplinas Português e Matemática				
	Ciclo/anos de escolaridade	Sucesso		Qualidade das Aprendizagens	
		Metas 25/26		Metas 25/26	
		Port.	Mat.	Port.	Mat.
	4.º Ano	100%	98%	78%	75%
	5.º Ano	98%	95%	60%	55%
	7.º Ano	95%	85%	50%	40%
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	9.º Ano	99%	80%	45%	38%
	10.º Ano	95%	90%	45%	55%
	Projetos: a) Ler e Escrever a Valer/Sarilhos do Amarelo – 4º ano b) Escola a Ler – Anos de transição c) Diários de Escrita - Anos de transição (1.º e 2.º ciclos) d) Recuperar com Matemática - Anos de transição				
6. Responsáveis pela execução da medida	Docentes envolvidos nos respetivos projetos.				
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Coordenadores dos respetivos Departamentos.				
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL para apoio às dificuldades de aprendizagem CH – 80h horas CH – 95 horas para o 1º ciclo				
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: • Resultados Escolares nas disciplinas de Português, de Matemática. • Meios de verificação: Pautas, relatórios estatísticos elaborados pela equipa de autoavaliação. Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.				

Estas Ações Prioritárias, que visam a melhoria dos Resultados Escolares das disciplinas de Português e de Matemática, articulam-se com as seguintes Medidas:

Eixo – Conhecer e Avaliar	
1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	A centralidade do processo de ensino e aprendizagem nas práticas autoavaliativas, abrangendo as dinâmicas de inovação organizacional, curricular e pedagógica implementadas. Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25.
2. Público-alvo	Comunidade Educativa
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Melhorar práticas autoavaliativas nas estruturas pedagógicas do Agrupamento (conselhos de ano, equipas educativas e departamentos curriculares) ao nível do processo ensino/aprendizagem. b) Melhorar o envolvimento dos alunos e pais/EE nas práticas autoavaliativas.
4. Metas a alcançar com a medida	• Envolvimento de 90% dos professores nos processos de autoavaliação. • Realização de pelo menos uma ação por semestre com os representantes pais/EE. • Realização de pelo menos duas ações desenvolvidas junto dos alunos (Espaço Turma e Assembleias de delegados e subdelegados por ciclo).
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Trabalho colaborativo: a) Adequação da autoavaliação à realidade do Agrupamento. b) Procedimentos sistemáticos de autoavaliação. c) Articulação da autoavaliação do Agrupamento com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola. d) Reflexão sobre a qualidade do trabalho desenvolvido e, com base nos dados recolhidos, avaliar o grau das suas reflexões através de objetivos e critérios explícitos, fazendo de seguida a respetiva revisão em conformidade para “ensinar mais e melhor”. e) Registo dessas reflexões nos documentos de avaliação enviados pela equipa de autoavaliação versando os pontos fortes, fragilidades e propostas de melhoria.
6. Responsáveis pela execução da medida	Equipa de Autoavaliação e Coordenadores das estruturas pedagógicas mencionadas.
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Equipa Autoavaliação
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL atribuídas para o trabalho colaborativo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: a) Percentagem de professores envolvidos em processos de autoavaliação (questionário aos professores). b) N.º de Pais/EE presentes nas ações realizadas. c) N.º de ações desenvolvidas com os alunos. d) Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola. e) Grau de satisfação de Pais/EE e alunos (questionários). Meios de verificação: Registos de presenças; Questionários; Memorandos Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.

Eixo – Ensinar e Aprender
Domínio - Autonomia e Gestão Curricular

1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	A explicitação nos mapeamentos curriculares e outros documentos da planificação da prática letiva das linhas de atuação para a consecução das áreas de competências do PASEO, refletindo uma gestão vertical do currículo que permita um aprofundamento articulado das aprendizagens. Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25
2. Público-alvo	Ensino Básico e Secundário
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Reforçar práticas de articulação horizontal e vertical entre os níveis de educação e ensino, alargadas ao ensino secundário. b) Implementar e aprofundar práticas de avaliação pedagógica, de acordo com o referencial de Avaliação do Agrupamento. c) Desenvolver mecanismos de supervisão pedagógica, no sentido de um efetivo acompanhamento e monitorização da prática letiva em contexto de sala de aula.
4. Metas a alcançar com a medida	• Realização de uma reunião de articulação, por semestre, entre docentes dos anos de transição de ciclo às disciplinas de Português e Matemática. • 30% dos docentes implementam práticas de supervisão pedagógica em sala de aula.
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Trabalho entre pares - Equipas Educativas/Grupos de ano: a) Realização de reuniões de articulação. b) Operacionalização de práticas de avaliação pedagógica, de acordo com o Referencial de Avaliação do Agrupamento. c) Operacionalização de práticas de supervisão pedagógica entre pares (em sala de aulas, elaboração e partilha de documentos e instrumentos).
6. Responsáveis pela execução da medida	Todos os docentes
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Coordenadores de Departamento
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL atribuídas para o trabalho colaborativo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: • Percentagem de docentes que operacionalizaram práticas de supervisão pedagógica em sala de aula. • Número de reuniões verticais de articulação realizadas. • Percentagem de docentes que frequentou formação na área da Supervisão/Gestão Curricular. Meios de verificação: Registos das reflexões nos memorandos, registos de presença e certificados de formação. Periodicidade: no final de cada semestre.
10. Necessidades de formação contínua (*)	Pessoal docente: Formação em Supervisão Pedagógica. Formação em Gestão Curricular.

Eixo – Ensinar e Aprender
Domínio - Autonomia Curricular

1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	Consolidar no ensino básico e alargar ao ensino secundário as dinâmicas de articulação vertical e horizontal do currículo e as metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do PASEO. O aperfeiçoamento da definição/utilização e aferição dos critérios, procedimentos e instrumentos de e para a avaliação dos alunos, bem como da sua exigência, sobretudo no ensino secundário, de forma a garantir a aquisição das Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no PASEO. Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25
2. Público-alvo	Ensino Básico e Secundário
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Adequar a gestão e o desenvolvimento do currículo às necessidades dos processos educativos. b) Implementar práticas de ensino através de metodologias ativas e do reforço do ensino experimental. c) Proporcionar uma oferta formativa ajustada às necessidades locais, promovendo a igualdade de oportunidades para todos.
4. Metas a alcançar com a medida	Melhorar os resultados escolares dos alunos – contributo para o alcance das metas definidas neste PAE.
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Trabalho colaborativo - Ação: Constituição de Equipas Educativas: a) Nos grupos disciplinares, grupos de ano e equipas educativas definir opções curriculares e pedagógicas: desenho curricular, análise e seleção de metodologias, definição dos instrumentos e momentos de recolha de informação, para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e das competências do PASEO. b) Operacionalização das metodologias ativas e do reforço do ensino experimental nas salas de aula. c) Planificação de projetos de integração curricular DAC / À Roda do Saber (4.º anos). d) Divulgação e partilha de experiências/materiais pedagógicos no repositório do Agrupamento.
6. Responsáveis pela execução da medida	Todos os Docentes
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Coordenadores de Departamento, Coordenadores dos Grupos de Ano e Equipas Educativas. Coordenadores dos projetos e planos.
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL atribuídas para o trabalho colaborativo E coordenações Horas da CNL para apoio às dificuldades de aprendizagem CH – 80 horas para EBS CH – 95 horas para o 1º ciclo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: - Resultados dos alunos. - Evolução dos resultados dos alunos com Apoios educativos /Oficinas do Saber. Meios de verificação: Registos nos memorandos e resultados escolares dos alunos. Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.

Eixo – Ensinar e Aprender Domínio - Leitura e escrita	
1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	As aprendizagens das crianças em idade pré-escolar no domínio curricular da linguagem oral e abordagem à escrita. Os resultados escolares dos alunos do ensino básico e secundário na área disciplinar / disciplina de Português, com incidência nas metas educativas do Sucesso Pleno e Qualidade das Aprendizagens. Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25.
2. Público-alvo	Todos os níveis de educação e de ensino do Agrupamento
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Melhorar a compreensão, a interpretação e a expressão quer oralmente, quer por escrito. b) Melhorar a escrita (escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica). c) Usar a palavra para exprimir opiniões, conceitos, pensamentos, sentimentos e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação. d) Melhorar os percursos diretos de sucesso em todos os níveis de ensino. e) Melhorar a qualidade das aprendizagens em todas as disciplinas/áreas disciplinares.
4. Metas a alcançar com a medida	• Alcançar as metas definidas nas ações prioritárias.
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Projetos: a) “Pensar Histórias” e “Desafios (com) Sentidos” – EPE. b) “Leituras frescas” – 1.º e 2.º anos, 10 minutos de leitura diária feita pela professora e alunos. c) Ler e Escrever a Valer – EPE (5 anos) e 1.º ciclo. d) Sarilhos do Amarelo e os “Ouvintes Sortudos” – 4.º ano/3.º ano – 1.º ciclo. e) “Dez (10) minutos a pensar” 2.º, 3.º e 4.º anos – 1.º Ciclo. f) Escola a Ler – Todos os níveis de educação e de ensino. g) Diários de Escrita – 4.º ano e 2.º ciclo – na modalidade de Desdobramento - Ação Plano 23/24 Escola+. h) 10 minutos a Ler - Todos os níveis de educação e de ensino. i) Leitura em família – EPE (Leitura em Vai e Vem) e 1.º ciclo (Já sei Ler). j) Atividades de articulação com a BE (Concurso Soletrando e Estante Mágica – 2.º ano)
6. Responsáveis pela execução da medida	Todos os docentes envolvidos nos projetos + Psicólogos
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Docentes Bibliotecárias + Coordenadora de Línguas 2.º ciclo + Coordenadores de Ciclo
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL para apoio às dificuldades de aprendizagem CH – 40 horas para EBS CH – 95 horas para o 1.º ciclo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: • Avaliação das aprendizagens das crianças/resultados dos alunos. • Indicadores de cada um dos projetos como contributo para a melhoria dos resultados escolares dos alunos na área disciplinar / disciplina de Português. Meios de verificação: Registos nos memorandos e resultados escolares dos alunos (Pautas). Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.

Eixo – Ensinar e Aprender Domínio - Ciências	
1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	As aprendizagens das crianças em idade pré-escolar no domínio curricular da matemática e na área de conteúdo do conhecimento do mundo. Os resultados escolares dos alunos do ensino básico e secundário na área disciplinar / disciplina de Matemática e de Ciências, com incidência nas metas educativas do Sucesso Pleno e Qualidade das Aprendizagens. Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25.
2. Público-alvo	Todos os níveis de educação e de ensino do Agrupamento
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Desenvolver o gosto pela aprendizagem das ciências. b) Desenvolver competências experimentais em ambientes físicos e digitais. c) Desenvolver uma consciência ecológica. d) Desenvolver competências de raciocínio e resolução de problemas. e) Melhorar a qualidade das aprendizagens em todas as disciplinas/áreas disciplinares.
4. Metas a alcançar com a medida	• Alcançar as metas definidas nas ações prioritárias. • Contribuir para Taxa de desistência/abandono escolar: 0%
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Projetos: a) A Natureza é a melhor sala de Aula/Brincar e aprender lá fora! – EPE. b) Experimenta na Escola /Ciência Viva – 4.º ano - 1.º ciclo. c) Clube de Ciência Viva – EBS. d) Programa Eco-Escolas – EBS. e) Lipor Geração + - Todos os níveis de educação e de ensino. f) Parques das Serras do Porto – Todos os níveis de educação e de ensino. g) Recuperar com a Matemática h) “Aprofundar o Xadrez”. i) Supertmatik j) Aventuras matemáticas – desafios semanais -2.º ano k) Projeto de Educação Financeira “No Poupar está o Ganho” da Fundação António Cupertino de Miranda (3.º. e 4.º. Anos) l) “Dez (10) minutos a pensar” / “Respondo em 10 minutos”- 2.º, 3.º e 4.º anos – 1.º Ciclo
6. Responsáveis pela execução da medida	Todos os docentes envolvidos nos projetos.
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Coordenadores dos Projetos em articulação com os Coordenadores e de ano e das equipas educativas.
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL para apoio às dificuldades de aprendizagem CH – 40 horas para EBS
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: • Avaliação das aprendizagens das crianças/resultados escolares dos alunos. • Indicadores de cada um dos projetos como contributo para a melhoria dos resultados escolares dos alunos na área disciplinar / disciplina de Matemática e das Ciências. Meios de verificação: Resultados escolares dos alunos (Pautas). Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.

Eixo – Ensinar e Aprender Domínio - Autonomia Curricular	
1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	Os resultados escolares dos alunos do ensino básico e ensino secundário ao nível do Sucesso Pleno e da Qualidade das Aprendizagens. A consolidação das aprendizagens e das competências do PASEO, com maior incidência no 3.º ciclo e no ensino secundário. O aprofundamento da reflexão e monitorização sobre os resultados escolares, sobretudo no que diz respeito ao impacto das variáveis internas. Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25
2. Público-alvo	Ensino Básico e Secundário
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Garantir a sustentabilidade da Taxa de aprovação/retenção. b) Melhorar as taxas de conclusão. c) Melhorar os percursos diretos de sucesso em todos os níveis de ensino. d) Diminuir a discrepância entre a avaliação interna e a avaliação externa. e) Melhorar a qualidade das aprendizagens em todas as disciplinas/áreas disciplinares.
4. Metas a alcançar com a medida	Sucesso pleno: 1º ciclo: 98% • 2º ciclo: 95% • 3º ciclo: 75% • Ensino Secundário: 85% Qualidade das aprendizagens: 1º ciclo: 70% • 2º ciclo: 50% • 3º ciclo: 40% • Ensino Secundário: 40% 90% dos alunos com RTP terem sucesso pleno. 40% de sucesso pleno – alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem imigrante. - Contribuir para Taxa de desistência/abandono escolar: 0%
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	MPSE: a) Nova disciplina: À Roda do Saber - PI – 4º anos – 1º ciclo. b) Aprender Sem Fronteiras - DAC – 2º, 3º ciclos e ensino secundário. c) Desdobramento de turmas na área das Ciências (Ciências e Matemática) – 2º ciclo. d) Desdobramento de turmas na área das Línguas (Português e Inglês) – 2º ciclo. e) Disciplinas de Cidadania e TIC funcionamento de modo semestral f) Desdobramento de turmas a Matemática e Português- 9º ano. g) Organização das disciplinas de modo semestral (História e Geografia – 3º ciclo. Ciências e FQ – 7º anos). h) Apoios educativos no 1º ciclo, por edifício escolar. i) Oficinas do Saber na EBS – vários tempos/espacos semanais com professores de diferentes áreas para cada ano de escolaridade. j) Espaço Turma.
6. Responsáveis pela execução da medida	Todos os docentes envolvidos nos projetos.
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Coordenadores de Departamento em articulação com os Coordenadores e ano e das equipas educativas.
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL para apoio às dificuldades de aprendizagem CH - 80 para EBS CH - 95 horas para o 1º ciclo
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: - Resultados escolares dos alunos em cada uma das disciplinas. - Evolução dos resultados escolares dos alunos em apoio educativo/oficinas do saber. Meios de verificação: Resultados dos alunos (Pautas). Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.

Eixo - Ensinar e Aprender Domínio – Inclusão e Bem-Estar com as Artes e o Digital”	
1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	Os resultados escolares dos alunos do ensino básico e secundário ao nível do Sucesso Pleno e da Qualidade das Aprendizagens. Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25
2. Público-alvo	Todos os níveis de educação e de ensino do Agrupamento
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Reconhecer a escola como pilar do desenvolvimento académico, cultural, social e emocional. b) Desenvolver competências ao nível do digital e tecnológicas. c) Desenvolver competências estéticas e artísticas. d) Desenvolver o pensamento criativo e artístico. e) Desenvolver projetos de excelência, melhoria e inovação, fomentando a proatividade.
4. Metas a alcançar com a medida	• Contribuir para a Taxa de alunos retidos por faltas: 0% • Contribuir para a melhoria dos resultados académicos e sociais dos alunos. • Produção de trabalhos científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos. • Aumento do número de alunos participantes em atividades, concurso e eventos com valor acrescentado. • Aumento do número de alunos participantes em iniciativas da escola e nas diferentes estruturas e órgãos da escola. • Redução do número de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	a) AEC – 1º ciclo b) Projeto “A Música” – EPE c) MPSE – Espaço Turma – 2º e 3º ciclos - Projeto Kaizen (Kaizen Diário e Aplicação) d) Clubes de Teatro / Palco letivo – EBS e) Programas de desenvolvimento de competências sociais e emocionais: Projeto Calmamente / Aprendendo a Aprender-se – 4.º ano f) Projeto Escola UBUNTU – 3º ciclo; PES g) Os projetos “EU sou SOM” + Hipoterapia + musicoterapia - Alunos com medidas adicionais. h) O Desporto Escolar – EBS. i) Futuro em Rede. j) Oficina D’Artes (Música e Línguas) – 3.º ciclo k) Recuperar com o Digital – operacionalização das ações do PADDE.
6. Responsáveis pela execução da medida	Professores Titulares de turma e DT.
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Coordenadores dos Projetos e Educadores.
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL para apoio às dificuldades de aprendizagem CH – 16 horas para EBS
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: • Resultados sociais dos alunos de acordo com os indicadores das dinâmicas e dos projetos. Meios de verificação: Registos de avaliação. Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.

Eixo - Comunidade Educativa Domínio - Dinâmicas com as famílias e a comunidade local	
1. Áreas de Melhoria e respetivas fontes de identificação	Envolvimento dos pais/EE no percurso escolar dos seus educandos. Contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade envolvente. Valorização do sucesso dos alunos (Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos; Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais); Fonte: Relatório de autoavaliação anual 24/25
2. Público-alvo	Todos os níveis de educação e de ensino do Agrupamento.
3. Objetivos a atingir com a medida	a) Envolver os pais/encarregados de educação nas dinâmicas e iniciativas e projetos do Agrupamento em colaboração com os seus educandos. b) Desenvolver projetos de excelência, melhoria e inovação, fomentando o empreendedorismo. c) Promover ações promotoras de uma cidadania ativa e responsável e do bem-estar social e emocional dos alunos. d) Proporcionar uma oferta formativa ajustada às necessidades locais, promovendo a igualdade de oportunidades para todos.
4. Metas a alcançar com a medida	90% dos pais estarem envolvidos, de forma consciente e responsável, no acompanhamento no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos. - Aumento da participação do número de pais nas ações realizadas para os mesmos - Aumento do número de alunos participantes em atividades, concurso e eventos com valor acrescentado. - Aumento do grau de satisfação dos Pais/EE em relação aos serviços da Componente de apoio à família. 50% dos alunos dos cursos profissionais empregados na área da formação e/ou a prosseguir estudos nos seis meses seguintes à conclusão do ciclo de formação 2023/2026. - Realizar 2 ações/ sessões para EE e Pais por ano letivo.
5. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	a) Atividades e projetos para envolver os pais e encarregados de educação nas dinâmicas do Agrupamento (Semana das Coletividades; o Projeto Parque das Serras do Porto; Projeto do Ambiente e Eco-escolas), Workshop com a enfermeira de saúde escolar sobre higiene (oral e corporal) e alimentação saudável. b) Atividades e projetos com vista à promoção da excelência académica (Projeto Erasmus; Bootcamp – autoconhecimento e treino de competências: Formação em Contexto de Trabalho – empresas inseridas na comunidade; “Dia da Formação profissional”; Projeto Arthémi’s e Parcerias com empresas - dar formação aos alunos nas áreas onde sentem maior necessidade, para contratar os mesmos no final da escolaridade obrigatória). c) Projeto Amigos do Agrupamento. d) CAF e AAAF. e) Sessão de Orientação vocacional/profissional com a psicóloga f) Sessões com Pais/EE. (Palestras sobre parentalidade consciente, competências parentais e desafios na educação, a importância no acompanhamento dos seus educandos ao nível do seu comportamento e aprendizagens)
6. Responsáveis pela execução da medida	Psicólogos + Coordenadores dos Projetos, Coordenadores de estabelecimento, Coordenadora do Ensino Profissional.
7. Responsáveis pela monitorização da medida	Equipa Autoavaliação, Coordenadores Departamento e Coordenadora do Ensino Profissional.
8. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Horas da CNL para apoio às dificuldades de aprendizagem CH - 9 horas para EBS
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores: - Resultados sociais dos alunos de acordo com os indicadores das dinâmicas e dos projetos. - Número ou percentagem de EE/pais que participam nas sessões. Meios de verificação: Registo de presenças; Questionários. Periodicidade: no final de cada semestre, ao longo do ano letivo.

Todas estas Medidas visam:

- **Garantir uma Educação Inclusiva**, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada uma das crianças e dos alunos do Agrupamento, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, inclusive através do **Projeto Escola UBUNTU**, do **Projeto Calmamente – Aprendendo a Aprender-se**, e outros.
- Adequar e/ou consolidar as práticas educativas e letivas aos objetivos das OCEPE e às finalidades e competências do PASEO (docentes), **num maior reforço e rentabilização do trabalho colaborativo**, (trabalho entre pares), integrando no trabalho entre pares, enquanto estratégia formativa, a supervisão pedagógica em sala de aula.
- **Desenvolver a Participação Cívica dos alunos na Comunidade, prevenindo o Abandono, o Absentismo e a Indisciplina**, através da implementação das medidas definidas nos eixos de atuação patentes no Relatório da Equipa Técnica Especializada, constituída pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAPF) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) enquanto serviços em vigor no Agrupamento:

Eixo 1 – Intervenção individual ou em pequeno grupo:

- 1.1. Apoio e Aconselhamento Socioeducativo;
- 1.2. Apoio e Aconselhamento Psicológico no âmbito escolar;
- 1.3. Avaliações psicológicas/ psicopedagógicas;
- 1.4. Mediação de conflitos na comunidade escolar
- 1.5. Intervenção em crise - situações emergentes e relacionais do quotidiano.

Eixo 2 – Dinâmicas Coletivas de desenvolvimento de competências

- 2.1. Conjunto de atividades de cariz universal, dirigidas a grupos específicos ou a grupos turma, para o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, (“Calmamente – aprendendo a aprender-se”; “Projeto Ubuntu”; “ À conversa sobre...”; “Projeto de hábitos e métodos de estudo”).

Eixo 3 – Orientação Escolar e Profissional:

- 3.1. Conjunto de atividades de autoconhecimento e de exploração e informação académica e profissional dirigidas ao 9º ano de escolaridade e ensino secundário (“Projetando-me; “Mostra Profissional” e Visitas de estudo ao exterior) e articulação com o grupo de Educação Especial (Implementação de PIT em entidades da rede socioeducativa);

Eixo 4 – Comunidade Escolar e Família:

- 4.1. Conjunto de ações de capacitação dos agentes educativos, que englobam a articulação e consultadoria, assim como a participação e colaboração nas estruturas do agrupamento (com DTs, presença em equipas educativas e conselhos de turma).;
- 4.2. Participação na EMAEI e cooperação na análise de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;

Eixo 5 – Articulação Externa:

- 5.1. Conjunto de ações no sentido de realizar o acompanhamento dos alunos em articulação com a rede socioeducativa concelhia e interconcelhia, no sentido de otimizar os elos de ligação às demais entidades (Ação Social da Autarquia, CPCJ, Segurança Social - Equipa Técnica de Apoio aos Tribunais, Protocolos de Rendimento Social de Inserção, EMAT, ADICE - “Traçar Sorrisos”; GNR, CAFAP e demais ECMIJ), bem como Associações e Coletividades locais.

A Equipa Técnica Especializada (ETE), enquanto parte integrante do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), é constituída por um grupo multidisciplinar técnicos que trabalha de forma integrada e colaborativa com os demais intervenientes educativos, contribuindo para que todos/as os/as alunos/as participem ativamente no processo de aprendizagem, condição de base para o sucesso educativo e para a construção de uma escola inclusiva. Todos os técnicos que constituem a equipa, desenvolvem o seu trabalho de forma sistémica com as crianças, alunos, famílias e comunidade, fomentando o desenvolvimento global e harmonioso das crianças e jovens. Fazendo justo o reconhecimento atribuído ao Agrupamento pela CNPDPCJ na atribuição do Selo Protetor, bem como o selo Escola Saudavelmente pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

- **Manter / Ampliar na comunidade educativa um ambiente favorável ao sucesso escolar, educativo e formativo e ao desenvolvimento de competências cívicas, de cidadania e de empregabilidade - Consolidar a imagem do Agrupamento no exterior:**
 - A escola na sua relação e articulação com a comunidade (educativa, tecido empresarial e comercial)
 - Ações articuladas com Instituições de Ensino Superior;
 - Ações articuladas com as Empresas e as Associações locais;
 - Projetos de extensão comunitária, inseridos no Curso Profissional e outros;
 - Ao nível do Ensino Profissional dinamizar atividades com a Comunidade e o tecido empresarial fazendo justo ao reconhecimento atribuído ao Agrupamento, com o selo de qualidade para 4 anos, no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

2. Intervenientes

2.1. Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e Alunos

Escolas/Ciclos/Anos			Professores Educadores	Alunos	Turmas	Assistente Administ.	Assistente Operacional	Prof Apoio Educativo/EE/Out	
	2º Ciclo	5º Ano	23	123	6	8	25 AO		
		6º Ano		119	5				
	3º Ciclo	7º Ano	72	87	4				
		8º Ano		108	6				
		9º Ano		126	6				
		CEF		0	0				
	Secundário	10º Ano		71	4				
		11º Ano		64	4				
		12º Ano		58	2				
		Prof		55	4				
TOTAL ESCOLA			95	811	55		25 AO		
EB Balsehas	Jardim de Infância		3	50	3		3 AO	6 Docentes na Direção	
	1º Ciclo	1º Ano	1	14	1		3 AO		
		2º Ano	1	15	1				
		3º Ano	1	21	1				
		4º Ano	1	22	1				
	Total 1º Ciclo		6	72	4				
TOTAL ESCOLA			9	122	7		6 AO		
EB Moirais	Jardim de Infância		4	67	3		3 AO		1 Psicólogo + 1 com 18h + 1 com 18h
	1º Ciclo	1º Ano	1	20	1		3 AO		
		2º Ano	1	19	1				
		3º Ano	1	18	1				
		4º Ano	1	23	1				
	Total 1º Ciclo		5	80	4				
TOTAL ESCOLA			9	147	7		6 AO		
EB Retorta	Jardim de Infância		2	45	2		2 AO	10 Prof. EE distribuídos pelos 6 edifícios escolares	
	1º Ciclo	1º Ano	1	18	1		3 AO		
		2º Ano	1	22	1				
		3º Ano	1	18	1				
		4º Ano	1	12	1				
	Total 1º Ciclo		5	70	4				
TOTAL ESCOLA			7	115	6		5 AO		
EB Azenha	Jardim de Infância		3	73	3		3AO		4 Profº de Apoio Educativo no 1º Ciclo
	1º Ciclo	1º Ano	1	22	1		3 AO		
		2º Ano	1	21	1				
		3º Ano	1	24	1				
		4º Ano	1	20	1				
	Total 1º Ciclo		5	87	4				
TOTAL ESCOLA			8	160	7		8AO		
EB Outeiro	Jardim de Infância		4	49	3		3 AO	3 Terapeutas	
	1º Ciclo	1º Ano	1	18	1		5 AO (2 das quais no CAA)		
		2º Ano	1	16	1				
		3º Ano	1	17	1				
		4º Ano	1	21	1				
	Total 1º Ciclo		5	72	4				
TOTAL ESCOLA			9	121	7	9	8 AO		
Total dos Jardins de Infância			16	284	14		14 AO		
Total 1º Ciclo			25	381	20		14 AO		
Total 2/º3ºCiclo, Profissional e Secundário			98	811	40		27 AO		
Total do Agrupamento			138	1476	72		59 AO		

Quadro 1. Caraterização da Comunidade Escolar do Agrupamento no ano letivo 2025/2026 (a 3/09/2025)

Nível de Ensino	Total de Alunos	Escalão A	Escalão B	Sem Escalão
Pré escolar	284	32	41	211
1º ciclo	381	57	70	254
2º ciclo	242	37	44	161
3º ciclo	321	47	56	218
Secundário	248	26	33	189
Total	1476	199	244	1033

Quadro 2. Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar – Ano letivo 2025/2026 (a 03/10/2025).

2.2. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento, numa perspetiva de continuidade, pretende reforçar a interação com os pais/encarregados de educação (Pais/EE) e a comunidade local.

Os pais/EE, juntamente com os seus educandos, participam nas receções do início do ano letivo, partilhando com os docentes as dinâmicas das escolas/JI e também os documentos orientadores referentes à vida escolar e educativa das crianças/alunos, mas é através dos professores/educadores titulares de turma/grupo e DT que as escolas/JI definem as ações/estratégias que visam estreitar a articulação escola - família, tornando mais assídua a presença dos pais/EE na escola e envolvendo-se, cada vez mais, no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos. É nesta dinâmica que os pais/EE são convidados a participar nas várias atividades do Agrupamento identificadas no PAE/PAA e outros documentos do Agrupamento.

O Agrupamento conta, ainda, com a colaboração da Associação de Pais (APAEC) para promover iniciativas que envolvam, cada vez mais, os Pais/EE no acompanhamento escolar dos seus educandos bem como na dinamização das atividades e projetos do Agrupamento.

2.3. Participação de outras Entidades

Para a execução deste PAA, o Agrupamento conta com a colaboração de diversos parceiros:

- Associações Culturais e Recreativas da freguesia e outras;
- Centro Paroquial S. Martinho de Campo;
- Centro de Saúde de Campo;
- Câmara Municipal de Valongo;
- Junta de Freguesia de Campo e Sobrado;
- ADICE - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde;
- Empresas de freguesia e/ou do concelho;
- CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitária;
- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti;

- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Universidade Católica;
- Biblioteca Municipal.

Nota: Muitos destes parceiros locais e entidades integram o projeto “Amigos do Agrupamento”, através da concretização de um protocolo estabelecido.

3. Calendarização

3.1. Horário de funcionamento dos JI e escolas

JI	9h – 12h / 13h30 – 15h30
1º Ciclo	9h – 12h / 13h30 – 15h30 + AEC – 17h

Nota: No 1º ciclo – duas tardes, das 14h30 às 17h, com AEC + um dia das 16h às 17.

Das 17h às 17h30 – Projeto o “Parque das Serras do Porto”.

2º/3º Ciclo e Secundário			
Tempos		Horário	Intervalo
Turno da manhã	1º	08:00 – 08:50	
	2º	08:50 – 09:40	15 Minutos
	3º	09:55 – 10:45	
	4º	10:45 – 11:35	10 Minutos
	5º	11:45 – 12:35	5 Minutos
Tempo comum	6º	12:40 – 13:30	5 Minutos
Turno da tarde	7º	13:35 – 14:25	10 Minutos
	8º	14:35 – 15:25	
	9º	15:25 – 16:15	15 Minutos
	10º	16:30 – 17:20	
	11º	17:20 – 18:10	

3.2. Calendário escolar

Calendário de funcionamento das atividades educativas e letivas da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário

Semestres	Início	Termo		
1º Semestre	12 de setembro 2025	30 de janeiro de 2026		
2º Semestre	09 de fevereiro 2026	5 de junho de 2026 - 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade 12 de junho de 2026 - 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade 30 de junho de 2026 - Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico		
Interrupções das atividades educativas e letivas da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário Momentos de Avaliação das Aprendizagens dos Alunos				
Interrupções	Início	Termo	Paragem para os alunos	Reuniões de avaliação com reporte aos EE
1º Semestre	27 de novembro 2025	28 de novembro 2025	2 dias	1.º Momento de avaliação 27 e 28 de novembro <i>(avaliação descritiva)</i>
	22 de dezembro 2025	02 de janeiro 2026	Natal - 8 dias	
	2 de fevereiro 2026	6 de fevereiro 2026	5 dias	2.º Momento de avaliação 2, 3, 4, 5 e 6 de fevereiro <i>(avaliação sumativa)</i>
2º Semestre	16 de fevereiro de 2026	18 de fevereiro de 2026	Carnaval - 3 dias	
	2 de abril de 2026	2 de abril de 2026	1 dia	3.º Momento de avaliação 2 de abril <i>(avaliação descritiva)</i>
	6 de abril de 2026	10 de abril de 2026	Páscoa - 5 dias	
	A partir dos dias 5, 12 e 30 de junho 2026 – avaliação final do ano letivo			4.º Momento de avaliação <i>(avaliação sumativa)</i>

3.3. Calendário das reuniões e do Trabalho Colaborativo

Na agenda relativa à organização do ano letivo aparecem calendarizadas as reuniões dos órgãos de administração e gestão, das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e outras de trabalho colaborativo / horas de trabalho de estabelecimento que a seguir se apresentam.

Reuniões dos Órgãos de Administração e Gestão

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Conselho Geral	Duas vezes por semestre – terça-feira	18h00	EBS de Campo
Conselho Pedagógico	Mensalmente – 1ª quarta-feira	16h15-18h45	EBS de Campo
Direção	Semanalmente – 5ª feira	10h00	Sala da Direção
Conselho Administrativo	3/9/25; 1/10/25; 5/11/25; 3/12/25; 7/1/26; 11/2/26; 11/3/26; 1/4/26; 6/5/26; 3/6/26; 2/7/26.	10h00	EBS de Campo

Reuniões da Direção com outras Estruturas Pedagógicas e de Gestão

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Coordenadores de Estabelecimento com a Direção	Mensalmente – 2ª quinta-feira	16h	EBS de Campo
Coordenadores de Departamento Curricular e de Ciclo com a Direção	Semanalmente – 4ª feira 16h15 – 18h	16h00	EBS de Campo
Associação de Pais e Encarregados de Educação com a Direção	Duas vezes por semestre e sempre que necessário	18h30	EBS de Campo

Reuniões das Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Departamentos Curriculares	Pré-escolar: quinzenalmente: 2, 3 e 4/9/25; 1 e 22/10/25; 12 e 26/11/25; 10/12/24; 14 e 28/1/26; 11 e 25/2/26; 25/3/26; 15/4/26; 13 e 27/5/26; 17 /6/26.	16h	EBS de Campo
	1º Ciclo e EBS Duas no início do ano (setembro) + uma ao longo de cada semestre + uma no final de cada semestre + uma ou duas no mês de julho.	16h	EBS de Campo
		16h	EBS de Campo
Conselhos de Turma – Inicial	8, 9 e 11/09/2025	-	EBS de Campo
1º Momentos de avaliação qualitativa	27 e 28/11/2025	-	EBS de Campo
Avaliação final do 1º semestre	2, 3, 4, 5 e 6/02/2026	-	EBS de Campo
2º Momento de avaliação qualitativa	2/04/2026	-	EBS de Campo
Avaliação final do ano letivo	A partir dos dias 5, 12 e 30 de junho 2026	-	EBS de Campo
Conselho de Diretores de Turma	Uma no início do ano e quinze dias antes de cada momento de avaliação	18:10	EBS de Campo ou Online
Grupos de Ano – 1º Ciclo	Quinzenalmente	16h	EBS de Campo ou Escolas Básicas
Grupos Disciplinares EBS – Grupos de trabalho dos Departamentos Curriculares	Reuniões: setembro e julho e no final de cada semestre. Enquanto grupos de trabalho dos departamentos, estes organizam-se / trabalham, quinzenalmente, de acordo com as orientações dos respetivos departamentos curriculares.	-	EBS de Campo

Reuniões Equipas Educativas

Equipas Educativas	4ª feira - semanalmente	16h25 às 18h15	Quinzenalmente Online e presencial
---------------------------	-------------------------	----------------	--

Reuniões das Equipas dos Projetos

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Equipa de Autoavaliação	3ª feira - semanalmente	16h30	EBS de Campo
Equipa da Biblioteca Escolar	5ª feira - semanalmente	8h00	EBS de Campo
Equipa EMAEI	5ª feira - semanalmente	16h30	EBS de Campo
Equipa GAAF	2ª feira - quinzenalmente	09h55	EBS de Campo

Outras reuniões

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Reunião Geral de Professores	No início e final do ano letivo e sempre que necessário.	A definir	EBS de Campo
Pessoal não docente	No início e final do ano letivo e sempre que necessário.	A definir	EBS de Campo
Associação de Estudantes	Periodicamente.	A definir	EBS de Campo
Assembleias de delegados e subdelegados	Três vez por ano e sempre que necessário.	A definir	EBS de Campo
Ed. / Prof. Titulares de Grupo/Turma e DT com os Encarregados de Educação	A primeira, em setembro, depois no final de cada semestre e extraordinariamente quando necessário.	A definir	Em cada JI e Escola Básica do Agrupamento

Notas:

- 1- Para estas reuniões os professores estão automaticamente convocados;
- 2- A calendarização das reuniões poderá ser alterada de acordo com as necessidades.

4. Serviços e Recursos do Agrupamento

4.1. Centros de Apoio à Aprendizagem - CAA

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), é uma estrutura de apoio agregadora de recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Neste sentido, enquanto recurso organizacional, o CAA insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola que tem como objetivo:

- apoiar a inclusão das crianças/jovens no grupo/turma a que pertencem e nos diversos contextos de aprendizagem, através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, valorizando assim, os saberes e as experiências de todos;
- apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar (Dec. Lei n.º 54/2018 republicado na Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro).

4.2. Dinâmica da Estratégia Educação para a Cidadania da Escola / Agrupamento (EECE)

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento tem como objetivo integrar e promover a cidadania na escola de modo transversal e contínuo, abrangendo todos os níveis de ensino. Essa abordagem é essencial para preparar as futuras gerações a enfrentar os desafios sociais, políticos, ambientais e económicos, desenvolvendo competências que favoreçam uma participação ativa e consciente na sociedade.

Da mesma forma, os Princípios e os Valores definidos no PE do Agrupamento confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, que inicia o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Também, desta forma, pretende-se criar e apoiar condições que garantam o apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender com qualidade.

Assim, considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a Escola, propõe-se que a implementação desta componente curricular siga uma abordagem de “Whole-school Approach”:

- ❖ Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão;
- ❖ Envolve os alunos em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;

- ❖ Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar;
- ❖ Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- ❖ Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- ❖ Está alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa.

Ao vincular os princípios fundamentais do Projeto Educativo do Agrupamento com a ideia de desenvolvimento integral dos alunos, faz-se necessário construir e desenvolver projetos de articulação e gestão curricular que integrem as diversas disciplinas e níveis de educação. Assim, os conteúdos curriculares e os objetivos de cada área disciplinar devem ser constantemente solicitados, promovendo uma ação educativa coerente e flexível, focada no desenvolvimento integral dos alunos, utilizando como estratégia os Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Através da gestão flexível do currículo e da colaboração entre professores e educadores, é possível explorar temas diversos, colocando a atualidade no centro das aprendizagens desejadas.

Assim, as ações pedagógicas norteiam-se pelo desenvolvimento de diferentes conhecimentos, capacidades e atitudes para que os alunos construam e sedimentem o seu perfil de competências (PASEO) com base numa cultura científica e artística de base humanista.

4.3. GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O GAAF, enquanto serviço em vigor no Agrupamento desde 2014, mantém disponíveis os seus objetivos gerais e eixos de atuação. O GAAF foi criado enquanto equipa multidisciplinar para trabalhar de forma sistémica cada criança/aluno e as suas respetivas dinâmicas em família e comunidade. Atualmente, esta equipa é composta por uma Educadora Social (35h) e três Psicólogos (35h+18h+8h).

O Gabinete trabalha com a rede socioeducativa concelhia na procura das respostas mais adaptadas e ajustadas a cada criança/aluno e seu agregado familiar e desenvolve, de forma intimamente concertada com a EMAEI, a análise das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas a cada situação, bem como a intervenção do(s) técnico(s) especializados mais pertinentes em cada caso. A Coordenadora da EMAEI encontra-se representada nas reuniões semanais do GAAF.

Os objetivos gerais do GAAF, que assumem a visão transversal de “Escutar para Agir” que sustenta os eixos de atuação já descritos atrás, passam por:

- Promover o desenvolvimento integral da criança e do jovem contribuindo para o seu crescimento harmonioso global;
- Potenciar o sucesso educativo dos alunos;
- Prevenir situações de risco;
- Fomentar uma relação de interação entre os diversos agentes educativos, nomeadamente família-escola-comunidade.

4.4. Equipa de Autoavaliação

A autoavaliação é um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento que pretende ajudar a desenvolver as práticas profissionais e humanas do coletivo dos atores envolvidos, reforçando os “pontos fortes” e dando pistas de melhoramento dos “pontos fracos”. Na prática, produzir conhecimento acerca da realidade do Agrupamento para, assim, poder tomar decisões fundamentadas acerca das prioridades no seu próprio desenvolvimento e ser capaz de procurar respostas organizacionais. Neste sentido, e numa perspetiva de continuidade, a Equipa de Autoavaliação tendo em conta a sua finalidade *“Promover uma cultura de melhoria contínua no Agrupamento, do seu funcionamento, da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos”*, continuará a pautar o seu trabalho em função do propósito de ação do PE *“Potenciar o desempenho académico dos alunos, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência”* e dos respetivos objetivos estratégicos. Assim, propõe-se continuar:

- A acompanhar a implementação e o grau de concretização do PE;
- A consolidar a cultura de autoavaliação por parte de todos os docentes, ao serviço do sucesso educativo;
- A promover uma cultura de diálogo e de reflexão sobre a ação;
- A incentivar à participação ativa/colaboração de todos os agentes educativos;
- A divulgar o produto dos trabalhos realizados à comunidade educativa.

4.5. Equipa EDD (Equipa de Desenvolvimento Digital)

A Equipa de Desenvolvimento Digital, responsável pela implementação do PADDE (Plano de Desenvolvimento Digital na Escola / Agrupamento), tem como principal objetivo promover o desenvolvimento digital saudável e sustentável nas várias vertentes do Agrupamento.

Assim, os vários elementos que a constituem encontram-se na liderança de diferentes áreas nas quais o desenvolvimento digital é imprescindível e urgente.

Os objetivos do PADDE nas suas três dimensões são:

- **Tecnológica e digital:** Maximizar os benefícios da tecnologia e recursos digitais;
- **Pedagógica:** Criar modos flexíveis de ensino e ambientes facilitadores da diferenciação pedagógica e aplicação de uma pedagogia ativa e baseada em Projetos;
- **Organizacional:** Conceção de espaços educativos inovadores e criação de espaços tecnologicamente enriquecidos para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

4.6. Equipa da Segurança e Proteção Civil

Esta equipa ao longo deste ano letivo, em articulação com a Proteção Civil do concelho de Valongo, pretende:

- Aferir e melhorar os Planos de Emergência das seis escolas do Agrupamento;
- Efetuar uma simulação de evacuação dirigida a toda a comunidade, a agendar, provavelmente no segundo semestre, um simulacro envolvendo a entidade “Proteção Civil”;
- Melhorar os quadros das plantas parcelares (com os requisitos obrigatórios, nomeadamente a aplicação da fosforescência).

5. Alguns Projetos e Clubes a decorrer no Agrupamento

❖ Projeto “Ler e Escrever a Valer” – Promovido pela CMV

Dando continuidade ao Projeto de Transição, o projeto, “Ler e Escrever a Valer”, em articulação com a CMV, pretende promover competências de literacia emergente na Educação Pré-escolar, bem como continuar com a promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita nos quatro anos de escolaridade do 1º ciclo. Este projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo em sessões individuais (intervenção em pequenos grupos de crianças/alunos identificados em risco) e coletivas (intervenção da psicóloga, em colaboração com as educadoras/professores titulares de turma, com todos as crianças/alunos). Este projeto tem como objetivos:

- Desenvolver as literacias essenciais à aprendizagem da leitura e à formação das crianças/alunos na sociedade do conhecimento;
- Associar a leitura e o uso das TIC no desenvolvimento das competências;
- Criar uma ação pedagógica de intervenção que envolva a colaboração e a formação dos Educadores / Professores Titulares, dos Professores de Apoio Educativo e dos Psicólogos da CMV;
- Disponibilizar materiais diversificados de apoio aos alunos;
- Motivar os alunos para a competência leitora com recursos aliciantes e diferenciados.

❖ Projeto “Experimenta na Escola - Ciência Viva” – Promovido pela CMV

Projeto promovido pela autarquia, a decorrer nas turmas de 4º ano, que integra um conjunto de cinco atividades laboratoriais/experimentais, criadas a partir da resolução de problemas que implicam situações e vivências variadas de observação e análise, de comunicação e expressão e de intervenção, promovendo a literacia científica de alunos e alunas. Estas atividades terão a duração de 60 minutos e serão implementadas em cada turma e ao longo de um ano letivo, visando desenvolver um conjunto de competências de diferentes áreas do saber.

❖ Biblioteca Escolar do Agrupamento / Plano Nacional de Leitura (PNL)

A Biblioteca Escolar do Agrupamento (BE) está ao dispor de toda a comunidade educativa. Possui a designação de dois docentes para a função de professores bibliotecários.

A BE do Agrupamento tem cinco escolas integradas na RBE: EBS, EB da Azenha, EB de Moirais e EB da Retorta e EB de Balseilhas. Não obstante, a BE está presente de forma estruturada e organizada (organização do espaço e documentação) na EB do Outeiro, onde a equipa desenvolve as mesmas dinâmicas implementadas nas Escolas Básicas já integradas na RBE.

Tendo em conta os objetivos estratégicos do PE, o seu trabalho, ao longo do ano letivo, desenvolve-se por áreas nucleares, agrupadas em quatro domínios, representativos das áreas essenciais que

permitem à biblioteca cumprir, de forma adequada, os pressupostos e objetivos que suportam a sua atividade no processo educativo. O PAA da Biblioteca, parte integrante do PAA do Agrupamento, contempla a inclusão de ações concretas, segundo o Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar (Referencial AcBE). Este documento é facilitador da articulação/colaboração entre a BE e os diferentes currículos e promotor das diferentes literacias, essenciais na obtenção de conhecimento. No Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) no Agrupamento, a BE pretende dar um manifesto contributo no envolvimento efetivo e no trabalho articulado entre todos, integrando de forma mais sistemática as tecnologias digitais e as oportunidades fornecidas pelas redes sociais nos processos de trabalho, de interação e de aprendizagem, numa aplicação pedagógica para apoiar e melhorar o ensino, a aprendizagem e a avaliação. Utiliza modelos flexíveis que combinam ambientes físicos e virtuais de aprendizagem no desenvolvimento de projetos ou de outras atividades de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma efetiva apropriação da linguagem digital, tendo em vista a transformação dos modelos didáticos e dos esquemas conceituais dominantes.

A BE, para além das ações e projetos integrados no seu Plano de Atividades, integra o PNL e o Projeto “Os Amigos da Biblioteca”: O PNL, coordenado pela professora Célia César, tem como objetivos gerais desenvolver a formação leitora, promover o gosto/prazer, os hábitos e as competências de leitura; facilitar o acesso à leitura e ao conhecimento e aumentar os hábitos e os índices de leitura. **O Projeto “Os Amigos da Biblioteca”**, a funcionar na EBS, tem como objetivo responder às necessidades dos pais/EE, numa perspetiva de Escola a Tempo Inteiro, proporcionando-lhes atividades de enriquecimento curricular, fora do seu horário letivo, de acordo com um plano de trabalho.

❖ Projeto “Parque das Serras do Porto” – Promovido pela CMV

O Clube das Serras do Porto é um clube que surgiu em 2018 no âmbito do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a riqueza patrimonial do território dos concelhos de Valongo, Gondomar e Paredes.

Este projeto foi abraçado pelas seis escolas do Agrupamento de Escolas de Campo como uma estratégia agregadora de aquisição de conhecimentos a nível local nomeadamente:

- Conhecer o passado e a evolução das serras (a flora e a fauna, a sua geologia e utilização regional, as civilizações e vestígios do passado e as profissões associadas às serras).
- A serra como ponto de desenvolvimento regional (turismo, desportos, ciência, sustentabilidade e educação ambiental).

No primeiro ano de atividade foi definido com tema aglutinador das atividades “Conhecer o símbolo das serras - a salamandra. Nos anos seguintes foram trabalhadas diferentes temáticas como “A

floresta autóctone”, “Os insetos das nossas serras”, “Conhecer o verde das nossas serras”, “As aves das nossas Serras” ou “Soluções Sustentáveis e Energias verdes”.

Este ano letivo consideramos pertinente a temática da Biodiversidade: ameaças e preservação, sendo uma das atividades mais relevante (caso se possível a sua concretização) a criação de um charco na escola. Este ano iremos trabalhar com algumas turmas e com o CAA.

❖ Projeto “Lipor Geração +”

Com o projeto “Geração +” da Lipor, pretende-se que haja um consciencializar de atitudes, no que ao ambiente diz respeito. Desenvolver e Consolidar na comunidade educativa boas práticas ambientais, através de diversas atividades a decorrer ao longo do ano, nomeadamente: separação multimaterial; reciclagem; reutilização; poupança de recursos (água e eletricidade); compostagem; biodiversidade; sensibilização para a problemática da poluição dos oceanos.

Através destas ações, pretende-se que seja assumido por toda a comunidade educativa o compromisso de uma maior intervenção cívica, para que, cada vez mais, o nosso contributo para uma sociedade sustentável seja uma prioridade do dia a dia, contribuindo, em grande escala, para o desenvolvimento de “competências cívicas e de cidadania”.

❖ Programa “Eco-Escolas”

O Programa Eco-Escolas é coordenado pela Foundation for Environmental Education (FEE) e implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) desde 1996. Este programa põe em prática todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030, tendo como objetivo encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica do Galardão. O Galardão Bandeira Verde é um certificado de qualidade ambiental da escola, um prémio de reconhecimento público da existência, na escola, duma educação pelo ambiente. O Galardão consiste em: Bandeira Verde, que poderá ser hasteada num mastro; Certificado de Eco-Escola; Autorização de utilização do logótipo das Eco-Escolas.

A metodologia do programa é inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma cidadania responsável e contribuir para uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. Consiste em 7 passos: 1- Constituir o Conselho Eco-Escola; 2- Realizar a Auditoria Ambiental; 3- Concretizar o Plano de Ação; 4- Monitorizar e Avaliar o Plano de Ação; 5- Desenvolver Trabalhos Curriculares; 6- Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local e 7- Elaboração do Eco-Código.

Este programa, implementado na EBS, propõem-se trabalhar os temas obrigatórios, Água, Resíduos e Energia; o tema do ano e os temas complementares, Biodiversidade, Geodiversidade, Floresta, Ar, Alterações Climáticas, Agricultura Biológica e Alimentação Saudável e Sustentável, Mar, Ruído e Mobilidade Sustentável. Nesta sequência, estes temas serão articulados com os projetos existentes no Agrupamento (Projeto Lipor Geração+; Projeto Parque das Serras do Porto; Clube Ciência Viva e Projeto Educação para a Saúde), Biblioteca Escolas, bem como com atividades/trabalhos a desenvolver nas disciplinas e projetos interdisciplinares (em qualquer ano de escolaridade) que estejam relacionados com os temas já referidos e que visem sensibilizar e promover atitudes comportamentais responsáveis e em consonância com a melhoria da qualidade ambiental. Horta Pedagógica/Jardim de Aromáticas é uma atividade que se tem vindo a desenvolver há vários anos, na qual há uma participação mais ativa dos alunos de Necessidades Específicas.

Neste enquadramento, com a participação de todos, as atividades relacionadas com estas temáticas, poderão ser incluídas no Plano de Ação do Programa Eco-Escolas e assim contribuir para que a Escola continue a ser uma “Escola Galardoadada”.

❖ Projeto “Ubuntu” – Promovido pela CMV

O projeto Ubuntu (IPAV – Instituto Padre António Vieira) é um conceito de origem africana que se traduz na expressão “Eu Sou porque Tu És”, que visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas nos participantes das **Semanas Ubuntu**, construindo uma sociedade mais justa, solidária e resiliente através dos seguintes objetivos:

- Capacitar jovens enquanto agentes de transformação ao serviço da comunidade escolar;
- Promover o diálogo entre e dentro da comunidade através de uma cultura de Paz e entendimento;
- Valorizar a interdependência e solidariedade;
- Capacitar educadores Ubuntu (agentes educativos) através da formação pelo método Ubuntu para disseminar os Valores Ubuntu na comunidade (atualmente, 6 educadores formados no Agrupamento).

O projeto Ubuntu dará continuidade, pontualmente, nas Assembleias de delegados e subdelegados, pela Educadora Social, através de 3 dimensões Ubuntu (Ética do Cuidado, Construção de Pontes e Liderança Servidora).

❖ Projeto “Calmamente – Aprendendo a Aprender-se” – Promovido pela CMV

O projeto Calmamente® - Aprendendo a Aprender-se é um programa de atividades de aprendizagem socioemocional promovido pela CMV. O projeto, estruturado em 31 sessões, será desenvolvido em contexto escolar no momento de “Espaço Turma” pela Educadora Social do Agrupamento. Será

implementado ao longo do ano letivo, nas turmas do 4.º ano e uma vez por mês nas turmas do 6º ano. Este projeto é apoiado por um conjunto de materiais pedagógicos diferenciados e tem como objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais dos/as alunos/as participantes, com vista ao seu bem-estar pessoal e à promoção do sucesso escolar;
- Sensibilizar as famílias dos/as alunos/as para a importância do autocuidado, dotando-as de competências com este objetivo;
- Sensibilizar docentes para a importância de trabalhar em sala de aula as competências socioemocionais paralelamente às académicas;
- Dotar os participantes de competências socioemocionais, nomeadamente, nos domínios do autoconhecimento, autorregulação, consciência social, tomada de decisão responsável, relacionamento interpessoal e relação positiva com os outros e comunicação;
- Promover a felicidade em contexto escolar, familiar e social.

❖ Projeto “EU SOU SOM” – Promovido pela CMV

É um projeto artístico que pretende ser uma ferramenta ao serviço da Educação Inclusiva e baseia-se numa intervenção contínua e prolongada no sentido de permitir às crianças e jovens identificadas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva o contacto com a Musicoterapia. Neste sentido, este projeto tem como objetivos:

- Utilizar a arte como ferramenta privilegiada de educação inclusiva;
- Sensibilizar a sociedade para a questão da inclusão educativa e social.

❖ Clube Ciência Viva

O Clube Ciência Viva surgiu de uma candidatura realizada pela EBS e aprovado em janeiro de 2022, por um período de três anos letivos. A implementação deste clube contribui para a educação STEM, permitindo incluir o trabalho que já tem vindo a ser desenvolvido noutros clubes da escola como Clube das Serras do Porto ou clube do Ambiente e imputando-lhe uma nova vertente, a da Robótica e da Tecnologia.

Este ano, apesar de já terem decorrido os 3 anos previstos para o clube, iremos mantê-lo em funcionamento numa colaboração estreita com o clube das Serras do Porto e do Ambiente e em articulação com a biblioteca escolar e as equipas educativas, por forma a continuar a promover atividades que envolvam alunos de diferentes anos escolares.

Este ano as atividades terão por mote : "Os segredos dos oceanos".

❖ **Clube de Teatro: TnE (Teatro na Escola)**

O Clube TnE (Teatro na Escola) integra-se no projeto Palco Letivo promovido pela Câmara Municipal de Valongo e desenvolve atividades de complemento curricular, proporcionando aos alunos da EBS um espaço de convívio e também de aprendizagens múltiplas, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento global dos alunos e ainda para melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens. O autoconhecimento, o desenvolvimento da expressão e da comunicação, a maior interação entre alunos, o estímulo à leitura e à responsabilidade, a promoção do aperfeiçoamento corporal, são apenas alguns dos benefícios que o **TnE** pode proporcionar aos alunos. Integrados no TnE funcionam dois grupos de alunos, um direcionado para os alunos com medidas adicionais e outro para os alunos que voluntariamente se inscreverem.

❖ **Projeto de Educação para a Saúde**

Este projeto será desenvolvido através de uma abordagem pedagógica sistemática e diversificada de temas ligados à saúde em contexto curricular e tem como grande propósito o desenvolvimento da responsabilidade individual e comunitária no que diz respeito à saúde física, psicoemocional e inter-relacional, nas vertentes da prevenção e da preservação. Pretende-se desenvolver nos alunos competências que lhes permitam formar opiniões, estimular o seu sentido crítico, tomar decisões conscientes e informadas, para poderem fazer opções responsáveis e adotar estilos de vida saudáveis, nomeadamente: Consciência e domínio do corpo; Bem-estar, saúde e ambiente; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Relacionamento interpessoal.

❖ **Projeto “Um Futuro em Rede”**

As atividades desenvolvidas e dinamizadas pelos alunos do Curso Profissional, têm como objetivo, um maior esclarecimento dos conteúdos desenvolvidos, nas disciplinas da componente técnica, do Curso Profissional de Informática – Técnico de Instalação e Gestão de Redes, adquiridas no decorrer dos três anos de formação. As atividades que constam neste projeto irão ser aplicadas no decorrer do ano letivo, em diferentes momentos. As mesmas serão implementadas a todos níveis de educação e ensino, nomeadamente, na educação pré-escolar (grupo dos 5 anos), 1º ciclo (4º ano de escolaridade), 2º ciclo (5º ano de escolaridade) e 3º ciclo (9º ano). Para os alunos do 9º ano, tem como objetivo promover competências que facilitem, no futuro, o acesso ao mercado de trabalho, encontrando-se estes alunos num momento académico de decisões e escolhas. Os alunos deste nível de ensino irão ainda, realizar visitas a empresas parceiras do agrupamento, com o objetivo de experienciar a vivência do uso das tecnologias nas diferentes áreas do mundo empresarial.

Nos restantes níveis de ensino, tem como objetivo explorar o vasto mundo da informática e desenvolver competências nesta área.

❖ Projeto do Clube de Desporto Escolar

O Clube Desporto Escolar contempla um conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade, de participação e de escolha, integradas no PAE / PAA do Agrupamento e coordenadas no âmbito do sistema educativo, a nível nacional. A dinamização do Desporto Escolar ganha especial relevância, quer como programa que fomenta a introdução à prática desportiva e à competição, quer enquanto estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis e, ainda, como meio para desenvolver as áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Desporto Escolar é composto por atividades desportivas de âmbito interno à escola (AI) - nível I e de atividades de treino desportivo regular de grupos/equipas e competição interescolar, através dos quais se processa a participação em quadros competitivos externos (AE) - nível II.

Horário dos Treinos dos Grupos/Equipa

Professor Responsável	Grupo/Equipa	Horário dos Treinos
Prof. Sérgio Ferreira	Ténis	3ªF (13h:35 14h:25) 5ªF (08h:50 10h:45)
Prof. Vítor Monteiro	Badminton	3ªF (12h:40 14h:25) 4ªF (16h:25 18h:15) 5ªF (12h:40 14h:25)
Prof. Vítor Nogueira	Boccia	3ªF (10h:45 11h:35) 4ªF (09h:55 11h:35)
Prof. Tiago Lima	Xadrez	4ªF (15h:20 17h:15) 6ªF (15h:20 16h:10)
Prof. Romão Ribeiro	Hipismo	4ªF (09h:55 12h:35) 4ªF (13h:35 16h:10)
Prof. Rita Silva e Prof. Paulo Gouveia	Escola Ativa (Ténis de Mesa, DE sobre rodas e multiatividades)	3ªF (11h:45 12h:35) - Augusta Soares 5ªF (12h:40 13h:30) - Augusta Soares 4ªF (16h:25 17h:15) - Paulo Gouveia
Prof. Tiago Lima	Futebol Feminino	2ªF (14h:30 15h:20) 3ªF (12h:40 13h:30) 4ªF (12h:40 13h:30)

Atividades Nível II

- Treino desportivo regular dos grupos/equipa e a sua participação nas competições interescolas, promovidas pelas estruturas do Desporto Escolar.
- Participação com os Grupos/equipa de Badminton em competições promovidas pela Federação Portuguesa de Badminton.
- O Grupo/Equipa de Futebol Feminino apesar de ter treinos semanais, na lógica dos demais Grupos/Equipa, não possui quadro competitivo externo. Este envolver-se-á nos eventos para os quais receber convite, designadamente na Festa do Futebol Feminino, organizado pelo Desporto Escolar.
- O Grupo/Equipa no âmbito da Escola Ativa, não obstante ter treinos semanais, na lógica dos demais Grupos/Equipa, não possui quadro competitivo externo.

6. Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo (AEC)

No 1.º ciclo desenvolvem-se atividades de enriquecimento curricular (AEC), cuja entidade promotora é a Câmara Municipal de Valongo, através da empresa Múltipla Escolha e das Associações locais.

No sentido de continuar a adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das famílias e, simultaneamente, de garantir que esses tempos sejam, não só pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens curriculares, como também de “caráter lúdico, devendo orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões, através da utilização de espaços, materiais, contextos e outros recursos educativos diversificados”, evitando-se, tanto quanto possível, “a permanência na sala de aula”, o Agrupamento assumiu continuar a proporcionar aos alunos, durante o presente ano, as seguintes ofertas de Atividades de Enriquecimento Curricular/carga horária semanal:

- **1.º e 2.º anos de escolaridade:**

- 2 tempos de Expressões (Artes visuais/Dramática/Teatro - 120 minutos);
- 2 tempos de Atividade Física e Desportiva (120 minutos);
- 1 tempo de Basquetebol (60 minutos);

- **3.º e 4.º anos de escolaridade:**

- 2 tempos de Atividade Física e Desportiva (120 minutos);
- 2 tempos de Música (120 minutos);
- 1 tempo de TIC (ferramentas do office; pesquisas, uso do email, robótica...nível II) (60 minutos).

As atividades decorrem de acordo com uma planificação, feita pelos professores responsáveis pela dinamização das atividades e supervisionada pelos professores titulares de turma/coordenador de Estabelecimento.

7. Atividades de animação e apoio à família (AAAF e CAF)

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar

As AAAF na Educação Pré-escolar, promovidas pela Câmara Municipal em colaboração com a Direção do Agrupamento, têm como primeiro objetivo a brincadeira espontânea da criança, o prazer de estar e conviver, aliado à sua segurança e bem-estar. As atividades das AAAF funcionam, em salas próprias – oito salas em cinco Pólos (Pólo do JI Retorta – 1 sala, Pólo do JI Outeiro – 2 salas, Pólo do JI Azenha – duas salas, Pólo do JI Moirais – duas salas e Pólo do JI Balseilhas – 2 salas) e integram a entrada das crianças, antes do horário letivo, o período de almoço e o prolongamento de horário.

- Das 07h30 às 09h00 – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais dos JI em atividades livres – acolhimento, conversas informais e jogos.
- No período de almoço – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais do prolongamento e salas dos JI, na cantina e de seguida no recreio em atividades livres.
- No prolongamento de horário durante os períodos letivos – As atividades funcionam das 15h30 às 19h00. As crianças permanecem nas salas de prolongamento e/ou recreio, sob a responsabilidade das Assistentes Operacionais do Prolongamento, lancham e brincam em atividades livres, jogos ou atividades propostas/programadas.
- No mês de setembro, antes do início do ano letivo, nas interrupções letivas e no mês de julho as atividades funcionam das 07h30 às 19h00. Nestes períodos, as atividades são desenvolvidas segundo uma planificação específica (entregue aos Pais/EE) – atividades nas salas e recreio das escolas, visitas a locais da freguesia e outros.

No presente ano letivo, as atividades a desenvolver centram-se no brincar lúdico das crianças, em atividades de culinária, jardinagem, dramatizações, jogos de pequeno e grande grupo, atividades livres nas áreas dentro da sala, atividades livres de recreio. Semanalmente, as crianças usufruem, ainda, das seguintes atividades: Atividade Física e Desportiva e Expressão Dramática.

Nas interrupções letivas e no mês de julho efetuar-se-ão alguns passeios a marcar. No mês de julho as crianças usufruem de uma semana de praia, promovida pela APAEC.

A supervisão, planeamento e avaliação das atividades são da responsabilidade das educadoras titulares de grupo e os respetivos procedimentos estão definidos em documento próprio, no dossier do departamento curricular, assim como no dossier de planificação e monitorização das Assistentes Operacionais.

Atividades de Animação e Apoio à Família (CAF) no 1º Ciclo

As atividades de animação e apoio à família no 1º ciclo, promovidas pela Câmara Municipal, através da Empresa Múltipla Escolha, em colaboração com a Direção do Agrupamento, integram a entrada das crianças, antes do horário letivo- acolhimento e o prolongamento de horário.

- Das 07h30 às 09h00 – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais dos edifícios escolares em atividades livres – acolhimento, conversas informais e jogos.
- No prolongamento de horário durante os períodos letivos – As atividades são essencialmente voltadas para o apoio aos trabalhos de casa, contudo às 4.ª e 6.ª feiras haverá dinamização de atividades lúdicas e funcionam das 17h30 às 19h00.

No mês de setembro, antes do início do ano letivo, nas interrupções letivas e no mês de julho as atividades funcionam das 07h30 às 19h00. Nestes períodos as atividades são desenvolvidas segundo uma planificação específica (entregue aos Pais/EE) – dinamização de atividades lúdicas, desportivas e culturais, nomeadamente teatro, dança, desporto, em articulação com as associações locais. Nas interrupções letivas e no mês de julho efetuar-se-ão alguns passeios a marcar. No mês de julho as crianças usufruem de uma semana de praia, promovida pela APAEC.

A CAF funciona em todas as escolas do Agrupamento.

8. Plano de Formação para o período de 2025 -2026

Este Plano integra as ações de formação no âmbito do PRA e ainda as formações do Plano de Formação do Centro de Formação Sebastião da Gama.

9. Avaliação do Plano Anual de Atividades

O PAE/PAA, implicando os diferentes agentes educativos e reunindo os interesses comuns numa base de responsabilidades mutuamente assumidas, deverá assumir-se como processo, devendo criar mecanismos de autorregulação que permitam uma sistemática avaliação do mesmo e indicadores que ajustem o plano de ação e as estratégias aos objetivos definidos no PE.

Nesta perspetiva, este PAE/PAA é coordenado por um docente Coordenador, com assento no Conselho Pedagógico e que se articula com os Coordenadores de Departamento e de Ciclo, os Coordenadores de Estabelecimento e com a Direção e a equipa de Autoavaliação do Agrupamento; este grupo de Coordenadores é responsável pela organização, implementação e acompanhamento do PAA, competindo-lhes:

- Aferir as atividades de acordo com as linhas orientadoras deste PAE/ PAA e sua adequação aos objetivos e metas do PE;
- Divulgar em tempo útil a calendarização das atividades propostas;
- Aferir a planificação e avaliação de cada atividade de acordo com o relatório de avaliação entregue pelo dinamizador;
- Elaborar um relatório descritivo das atividades desenvolvidas por semestre, de acordo com o guião definido, para ser apresentado no Conselho Pedagógico.

Os Coordenadores de Estabelecimento e os Coordenadores de Departamento e de Ciclo reúnem, ordinariamente, com a Direção para a avaliação do PAA no final de cada semestre e extraordinariamente sempre que se justifique. A Direção reúne, sempre que necessário, com o Coordenador do PAA.

Parecer Positivo do Conselho Pedagógico no dia 01 de outubro de 2025

Aprovado em reunião do Conselho Geral no dia _____ de _____ de 2025